

AVALIAÇÃO DA INFESTAÇÃO DO ENSAIO NACIONAL DE SORGO PELO PERCEVEJO *Paramixia carmelitana* (Carvalho, 1948)

Waquil, J.M.¹; Silva, L.R.²; Andrade, R.V.³ & Matrangolo, W.J.R.⁴

Anualmente tem-se observado a ocorrência do percevejo *Paramixia carmelitana* em campos cultivado com sorgo no município de Sete Lagoas-MG. Este percevejo já foi observado também na Zona da Mata em Minas Gerais, e Alta Mogiana no Estado de São Paulo. A adaptação do percevejo à planta de sorgo, sugere que este inseto possa se tornar uma praga importante dessa cultura, principalmente nos campos de produção de sementes, dependendo da sua distribuição e potencial biótico. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resposta do percevejo à diversidade genética representada no "Ensaio Nacional de Sorgo Granífero e Granífero Experimental". Os experimentos, foram instalados no CNPMS/EMBRAPA em Sete Lagoas segundo instruções padronizadas para esses ensaios. Na fase de maturação dos grãos, cinco panículas por parcela foram amostradas ao acaso, usando-se o método do saco plástico (repentino ensacamento de panículas para capturar os artrópodes presentes). Foram anotados o número de percevejos adultos, ninfas e grãos com embrião e endosperma manchados. Avaliou-se também a germinação e vigor das sementes obtidas de cada entrada. Os resultados revelaram grandes diferenças nos parâmetros observados. No ensaio nacional de sorgo granífero a infestação pelo percevejo variou de 3 percevejos/panícula no "BR 302" a mais de 30 percevejos/panícula no "BR 300". Houve uma boa correlação entre o número de adultos e ninfas por panícula, porém alguns híbridos como os "Pionner" B 815 e B 816" tiveram o número de ninfas bem maior que o número de adultos. Um maior número de adultos que o de ninfas foi observado nos híbridos AG 1017 e DK 64. Por outro lado, não se observou correlação do número total de percevejos com os demais parâmetros avaliados (grãos manchados, germinação e vigor das sementes). Provavelmente isto foi devido a interação dos genótipos. O Ensaio Nacional de Sorgo Granífero Experimental mostrou grandes diferenças entre as entradas variando 3,8 percevejos/panícula no menos infestado a 66,0 percevejos/panícula no mais infestado.

¹ Pesquisador, PhD Entomologia, CNPMS/EMBRAPA C/P 151, Sete Lagoas - MG

² Estagiário, estudante, CNPMS/EMBRAPA

³ Pesquisador, Ms. Tecnologia de Sementes, CNPMS/EMBRAPA

⁴ Estagiário, Eng^o Bolsista CNPq/CNPMS/EMBRAPA